

MENU

POP & ARTE

BUSCAR

BLOG DO MAURO FERREIRA

Marina Iris levanta bandeiras em 'Rueira' ao cantar Rodrigo Lessa e Manu da Cuíca

Por Mauro Ferreira, G1

05/03/2018 09h53 · Atualizado há 3 meses





Foto: Divulgação

"*Eu falo o que acho / Levanto bandeiras / E corro pro abraço / E rasgo coleiras*", se apresenta Marina Iris no samba arretado que dá título ao álbum lançado pela cantora carioca neste mês de março de 2018, **Rueira** (Biscoito Fino). De fato, ao levantar bandeiras de lutas e afetos, Iris confirma o talento vocal já conhecido em rodas de samba da cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Em **Rueira**, a cantora dá voz a 11 músicas compostas por Rodrigo Lessa em parceria com Manu da Cuíca, letrista cuja habilidade é avalizada por ninguém menos do que Aldir Blanc em texto publicado no encarte da edição em CD desse álbum gravado em 2017 com arranjos e direção musical do próprio Rodrigo Lessa.

Sintomaticamente, sambas sincopados e sinuosos como **Cabeça de porco** e, sobretudo, **Ponto de cruz** evocam a obra construída por Blanc com João Bosco a partir da década de 1970. **Cabeça de porco** pode evoluir bem em salão de gafieira no qual também se aclimataria a funkeada **Princesinha underline 86**,

retrato contemporâneo e sem retoques da *torre de babel* abrigada no bairro carioca de Copacabana.

Sob a luz da poesia nua e crua de Manu da Cuíca, e com o toque caloroso da Banda do Síndico, a *Princesinha do mar* se acende sem os flashes românticos dos sambas-canção que retrataram nos dourados anos 1950 essa mítico bairro também abordado no disco, com toda a diversidade e com dose maior de lirismo, no compasso de ***Copacabana, a valsa***.

O lirismo reaparece no brilho de ***Pingente***, melodia que parece planar no ar com leveza. Já o romantismo espouca no tom acariciante de ***Meio a meio***, no aconchego do dueto feito por Iris com Zélia Duncan, convidada de um disco que também propaga a voz de Júlio Estrela em ***Xodó***, mix de salsa com sons de Cabo Verde. Aliás, ***De branco*** hasteia a bandeira da tolerância religiosa, puxando o fio que conduz o álbum ***Rueira*** à África.

A recorrente mãe África paira soberana nas quebras de ***Gingalíngua*** e na festa feita por ***Avenida réveillon***, samba que pede passagem ao fim do CD para abrir a roda para Marina Iris, cantora da turma dessa "*moçada que não é de brincadeira*", como ela já avisa em versos de ***Rueira***, o samba-título desse disco em que a artista também levanta a bandeira do samba ao desbravar novos quintais. **(Cotação: * * * *)**

Veja também



7 de jun de 2019 às 20:36

Próximo >

Mais do G1



Cruzeiro do Sul

Barco explode em rio no Acre e deixa 18 gravemente feridos

Há uma mãe com bebê de 9 meses entre as vítimas.

Há 58 minutos —Em Acre

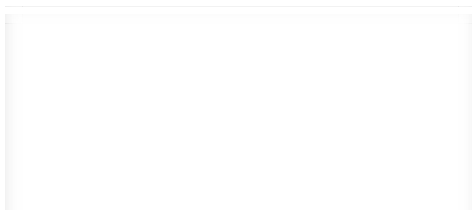


Rock nacional

Morre Andre Matos, fundador das bandas Angra e Shaman

Uma das principais vozes do heavy metal no Brasil, ele tinha 47 anos.

Há 44 minutos —Em Música



Crise migratória

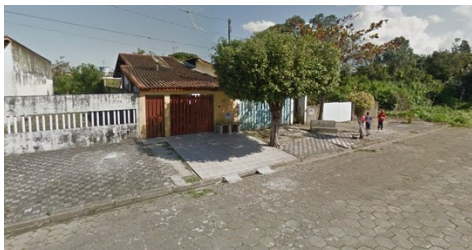
Angelina Jolie visita fronteira entre Venezuela e Colômbia

Atriz esteve em acampamento de imigrantes.



Passagem foi reaberta neste sábado.

Há 3 horas —Em Mundo



Pedreiro leva soco de enteado, bate a cabeça no asfalto e morre em SP

Situação ocorreu no bairro Balneário Itaguaí, em Mongaguá. Agressor tem 17 anos e foi encaminhado à Fundação Casa da Cidade.

Em Santos e Região



2 min

Cinco homens são mortos em chacina dentro de bar em Bento Gonçalves

Segundo a polícia, crime foi cometido por seis criminosos que chegaram ao local em dois carros. Por enquanto, ninguém foi preso. Polícia Civil investiga o caso.

Em Rio Grande do Sul



Homem é preso suspeito de matar o próprio pai com golpes de canivete em Itarumã

Segundo Polícia Civil, vítima, de 63 anos, pediu por socorro e foi ouvida por vizinho, que chamou a PM. Preso, de 39 anos, foi pego em lote baldio horas após crime e confessou.

Em Goiás

VEJA MAIS

últimas notícias

